

## **Retalhos de nós: Confeções de retalhos e afetos**

Joice Lopes dos Santos<sup>1</sup>  
Adriana Jeremias Daniel<sup>1</sup>  
Elisete de Souza Santos<sup>1</sup>  
Valdirene Fidelis<sup>1</sup>  
Zuleika Costa<sup>2</sup>

O relato de experiência apresentado a seguir, partiu de um projeto maior, intitulado *Melhor Atividade* programa de extensão da UNICNEC, criado para desenvolver atividades físicas e culturais, dentre outras. Dentro deste projeto, as acadêmicas do curso de psicologia criam conjuntamente ao grupo de idosos participantes, uma colcha, com o tema Retalhos de Nós. O grupo é constituído em média por 24 mulheres e 04 homens. No percurso deste projeto, ocorreram diversas atividades no sentido de favorecer a autoestima dos idosos, promover o empoderamento individual e coletivo, proporcionando a evocação das memórias de suas vivências. Também as atividades proporcionaram a exploração e o aproveitamento das experiências que os idosos possuem para praticar laços e/ou estimular suas capacidades de lidarem com a indiferença de familiares e da sociedade, isso, faz com que os idosos redescubram seus desejos adormecidos pela idade. O objetivo do projeto foi estimular a sensibilização dos idosos através da escrita; o compartilhamento de memórias afetivas e raciocínio por meio de desafios diversificados; incitar troca de afeto através de exercícios como leitura, corte e costuras, danças. Justifica-se esta proposta apresentada, partindo do ponto de que, quando temos um olhar sensível em relação a pessoa idosa, podemos perceber que a maioria não está feliz com a própria condição em razão das mudanças do ritmo e modo de vida, se comparados há tempos anteriores, quando estes eram extremamente ativos e cheios de planos e projetos. Os resultados de pesquisas (IBGE, 2017) apontam que em 20 anos a população idosa do Brasil ultrapassará os 30 milhões de pessoas representando quase 13% da população ao final deste

---

<sup>1</sup> Graduandas do curso de Psicologia – UNICNEC.

<sup>2</sup> Professora orientadora.

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

período, no mundo. Em 2050, um quinto da população consistirá em idosos. Tomados pela concepção do processo de envelhecimento como acontecimento patológico e marco inicial para contagem regressiva de suas vidas. Alguns idosos abandonam a preocupação de se manterem participativos no ambiente social em que vivem, entregando-se à aposentadoria de maneira passiva/inativa. Considerável parte da população idosa queixa-se da dificuldade de armazenar informações e de resgatá-las, isso traz prejuízo à saúde mental do idoso, prejudica seu desempenho e põe em risco sua saúde e segurança, afetando negativamente seu cotidiano, perda da autoestima e isolamento social. Alguns idosos conseguem recorrer a estratégias para lidar com eventos de vida estressantes e com demandas do dia-a-dia utilizando recursos pessoais, físicos e psicológicos. Ao finalizarmos este projeto consideramos que esta é uma proposta de intervenção aos idosos, que deve continuar a ser efetivada e ampliada em outras atividades. Entretanto, pelo simples fato de ser idealizada no âmbito da velhice, é para nós, um fator de realização de investimento profissional com vistas a trazer benefícios à saúde mental e física dos idosos participantes do projeto. Desta forma desejamos atingir positivamente o maior número de níveis de cognição tanto para os idosos quanto para nós, refletindo também no relacionamento e envolvimento da equipe multidisciplinar para com os mesmos.

**Palavras-chave:** Idosos, Retalhos, Afeto.